



# BILHETE do Sindicato

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS METROVIÁRIOS SP – FILIADO À **CUT** 13/01/05 Nº 235

Pres.: Flávio Montesinos Godoi. Dir. Resp.: Benedito Barbosa. Redação, revisão e editoração: Maurício Godoi.  
R. Serra do Japi, 31 - Tatuapé - CEP 03309-000 - São Paulo - SP. F: 6195-3600, Fax: 6198-3233. End. Eletrônico: sindicato@metroviarios-sp.org.br

## Nova assembleia poderá decretar a greve

Para ampliar a resistência às demissões e aos constantes ataques que o Metrô está desferindo contra os direitos e conquistas da categoria, o Sindicato está convocando os metroviários para uma assembleia na próxima quinta-feira, 20/01, para decidir as formas de luta, entre elas a possibilidade de decretação de uma greve

Na terça-feira, 11/01, sob a alegação de "baixo rendimento" o Metrô iniciou, novamente, um processo indiscriminado de demissões atingindo diversas áreas da empresa.

Essa atitude hostil da companhia mostra o desrespeito para com os trabalhadores que se dedicaram para colocar o Metrô no patamar de qualidade no qual encontra-se atualmente.

Infelizmente, o governo do estado não está preocupado com a qualidade dos serviços, e o que se pretende é "enxugar" a

empresa desconsiderando inclusive se esta medida vai, ou não, aumentar a carga de trabalho dos metroviários que permanecerem na companhia.

Longe de melhorar a qualidade dos serviços, a medida só aumenta a indignação da categoria, com a lógica que orienta esta direção e este governo jogando nas costas dos trabalhadores os desatinos e a irresponsabilidade de uma política que, privilegia os interesses dos grandes grupos econômicos, dos grandes banqueiros nacionais e internacionais e que sucateiam o país.

Essas medidas adotadas pela empresa, contra os trabalhadores e a forma como a mesma vem sendo administrada, vão ao encontro dos interesses do governo que é privatizar um bem pertencente à população de São Paulo.

Os metroviários e o Sindicato, devem organizar a resistência a esses ataques, pois não concordamos com o discurso de que essas medidas têm objetivos econômicos. O Metrô é uma empresa que presta um serviço público de qualidade e precisa de subsídio estatal para continuar assim.

# Assembleia

## 20/01, 5ª feira, às 18h30, no Sindicato

## Veja o que foi decidido na assembleia de ontem

- Manutenção do estado de greve;
- Continuidade do uso do colete (quem não tiver o novo, utilizar o da campanha salarial, até o Sindicato repor);
- Setoriais nas áreas fixas;
- Suspender todas as horas-extras;
- Assembleia na quinta-feira, 20/01.

### Setoriais áreas fixas

- PAT - 17/01 - 2ª feira - 9h30 - Rampa  
23h30 - Bl. D
- PIT - 18/01 - 3ª feira - 10h - Praça  
23h30 - Bl. C
- PSO/LUM - 18/01 - 3ª feira - 23h30 - PSO
- MTE/Linhas1,2,3-EPB-LUM/VMD -  
19/01 - 4ª feira - 8h - PSE
- EPB - 19/01 - 4ª feira - 23h30 - EPB
- PCR - 19/01 - 4ª feira - 23h30 -Bl. A
- PCR - 20/01 - 5ª feira - 8h - Bloco D

## Orientações aos demitidos

Todos os metroviários demitidos, independente de serem sindicalizados ou não, devem comparecer à Secretaria Geral do Sindicato e providenciar o recurso administrativo:

- Ninguém deve assinar nenhum documento;
- Ninguém deve fazer o exame médico demissional;

- Ninguém deve entregar o crachá, cartão do Metrô, bilhete de serviço, uniforme, ferramentas, etc;

Todos devem comparecer ao Sindicato na próxima sexta-feira, 14/01, às 15h para uma reunião com o departamento jurídico. Às 17h haverá outra reunião da Secretaria de Saúde com os demitidos que tiverem algum problema de saúde.

### Reunião das CSBs

Está agendada para o dia 18/01, terça-feira, às 18h, no Sindicato, uma reunião das CSBs do PAT, PIT, PCR, EPB e MEQs Linhas para organização do enfrentamento aos ataques do Metrô, contra a terceirização nos serviços de manutenção, como também, o acúmulo de funções.

### Fim das horas-extras

A assembleia realizada ontem, aprovou a suspensão das horas-extras até o final da campanha em andamento em protesto aos ataques do Metrô.

O Sindicato orienta toda categoria a não realizar horas-extras, pois essa prática é danosa para quem se vê obrigado a cumprir jornadas excessivas que gera stress e doenças ocupacionais. Além disso, a empresa se beneficia desta prática estimulando a realização de horas-extras para não aumentar o quadro de funcionários.

### Na luta contra o Metropass

Estiveram reunidos no Sindicato, representantes dos Sindicatos dos Ferroviários da Central do Brasil, Ferroviários de São Paulo, Ferroviários de Sorocabana, Engenheiros de São Paulo, AEAMESP e Fenametro. O encontro foi com o objetivo de organizar a luta contra a privatização do sistema de arrecadação, ações no campo jurídico, parlamentar, junto às categorias e à população. Próxima reunião será no dia 18/01, terça-feira, às 9h, no Sindicato dos Metroviários.